

TRAJETÓRIAS DE UMA PRÁTICA, HISTÓRIA DE UM CAMPO: NARRATIVA SOBRE O TRABALHO DE EDUCADORES SOCIAIS EM PORTO ALEGRE

Leandro Rogério **Pinheiro** – UNISINOS

Agência Financiadora: CAPES

As problematizações propostas, aqui, discutem a constituição histórica das práticas educativas de uma organização não governamental, o Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, narrando-as desde suas articulações com a produção do campo de educação-assistência em Porto Alegre/RS. Apoiando-se epistemologicamente na noção de 'auto-eco-organização', (Morin, 1999 e 2001) e inspirada por elaborações de Bourdieu (1999; 2000) e Josso (2004), a pesquisa que desenvolvemos, pesquisados e pesquisador, procurou construir uma narrativa que possibilitasse a compreensão das disputas que constituíram a educação preconizada pela organização, falando de aspectos históricos de um campo a partir e associados às singularidades do espaço de trabalho investigado. Neste ínterim, percebemos as práticas de educadores sociais construídas por discursos sociais relativos à história da educação-assistência, como denotam a participação de representantes religiosos e a profissionalização da assistência social, mas também produzidas pela criatividade social dos sujeitos, entrelaçadas pelas relações de poder da localidade onde atuam.

Palavras-chave: campo de ação; educadores sociais; narrativas.